



<http://dx.doi.org/10.23925/2237-9657.2021.v10i1p001-004>

## Editorial

A Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo (IGISP), ISSN 2237-9657, de regularidade semestral, é uma publicação eletrônica do Instituto GeoGebra de São Paulo com sede na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Brasil.

De acesso livre, tem por objetivo oferecer um espaço para divulgação e circulação de pesquisas e trabalhos desenvolvidos com o uso do *software* GeoGebra, principalmente, na América Latina.

Esse primeiro número do volume 10 da revista de 2021 apresenta nove artigos que procuram abarcar as diferentes possibilidades e caminhos com que o GeoGebra pode ser investigado.

No primeiro artigo “*Sobre um problema que não era interessante para Erdős*”, o autor Zoltán Kovács, professor assistente da The Private University College of Education of the Diocese of Linz, Austria, apresenta um problema da Geometria Euclidiana elementar usando as Ferramentas de Raciocínio Automático do GeoGebra, no qual vários detalhes do problema original puderam ser colocados em um contexto algébrico e sua investigação automatizada foi possível, em algum sentido, mecanicamente.

O segundo artigo “*Classificação de ângulos através de uma estória em aulas de apoio a alunos com dificuldade de aprendizagem*” dos autores Mariana Cruz Gomes e José Manuel Dos Santos Dos Santos apresentam uma intervenção-ação da qual ocorre uma análise das dificuldades dos estudantes, do 5º ano, no contexto do apoio curricular em matemática na qual desenvolvem uma experiência de ensino com base em uma trajetória hipotética de aprendizagem previamente definida. O software GeoGebra surge como um dos mediadores da aprendizagem, estimulando o desenvolvimento da comunicação, do pensamento geométrico e o raciocínio matemático dos estudantes participantes do estudo.

“*Usando o GeoGebra em processos de generalização de problemas geométricos desafiadores*” é o terceiro artigo e os autores Rudimar Luiz Nós, Mari Sano e Rodrigo Cesar Lago têm como objetivo apresentar três problemas geométricos desafiadores presentes na literatura matemática. Nas generalizações os autores adotaram pressupostos teóricos estabelecidos para esse processo e empregaram o GeoGebra para construir figuras e animações.

No quarto artigo, “*GeoGebra para introduzir geometria hiperbólica no ensino fundamental*” os autores Hiago Portella de Portella e José Carlos Pinto Leivas têm por objetivo analisar como o uso do software GeoGebra pode contribuir na inserção de conhecimentos de Geometria Hiperbólica no Ensino Fundamental.

Rannyelly Rodrigues de Oliveira, João Luzeilton de Oliveira, Rui Eduardo Brasileiro Paiva e Antônia Emanuela Oliveira de Lima são os autores do quinto

artigo “*O software GeoGebra como aporte para o Ensino de Matemática e aplicação em sequências numéricas*” e apresentam como aporte teórico autores que discutem metodologias ativas, propostas metodológicas, pelas quais os professores buscam sugerir atividades que oportunizem aos alunos participarem ativamente do processo de ensino e aprendizagem e apresentou-se o GeoGebra como um exemplo dessas metodologias.

No sexto artigo “*Função exponencial e GeoGebra: o que vem sendo discutido na literatura brasileira?*” os autores Rodrigo dos Santos Ferreira e André Pereira da Costa têm como objetivo investigar como o ensino de função exponencial vinculado ao uso do GeoGebra vem sendo discutido em artigos publicados nos últimos 10 anos (2010-2019) em periódicos brasileiros da área de Ensino, cujo escopo contenha o ensino de matemática e/ou de ciências.

No sétimo artigo “*Realizando uma atividade lúdica/matemática com o uso do GeoGebra e do Tangram discutida à luz da Teoria da Atividade*” os autores trazem a discussão de uma atividade matemática: a construção de uma das figuras que podem ser formadas com as peças do Tangram, usando as opções de isometria no plano do GeoGebra com uma abordagem a respeito da Teoria da Atividade de Engeström.

Ana Maria Amarillo Bertone, Vítor Dias do Valle Tanajura, Aline Silvestre Borges, Walyssom Miranda Medeiros e Rosana Sueli da Motta Jafelice são os autores do oitavo artigo “*Abelhas e GeoGebra: uma parceria na animação da dança do requebrado*” e analisam, através de animação artística, o comportamento das abelhas por meio da dança conhecida como dança do requebrado reproduzindo-a através de curvas paramétricas e funções utilizando o software GeoGebra e de acordo com a distância da fonte de alimento e direção do sol.

Por fim, o nono artigo “*Construindo o laço do planeta marte em relação às estrelas distantes no sistema copernicano*” dos autores Luana Paula Goulart de Menezes e Vítor Marques Pereira apresentam uma proposta de construção aproximada do movimento de Marte que gera, para um observador na Terra, um formato de laço em relação às estrelas distantes na perspectiva do sistema copernicano considerando, como possível, promover uma discussão mais ampla e interdisciplinar sobre diferentes conceitos.

Expressamos nossos agradecimentos a todos que contribuíram para a realização desse volume da revista e para a produção acadêmica da Educação Matemática.

Celina A. A. P. Abar - Editora